



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
STA - COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO ACADEMICO

ATA Nº 259/2020 - STA-CAD (11.02.30.08.02.01)

Nº do Protocolo: 23156.000823/2020-36

Santa Teresa-ES, 15 de junho de 2020.

ATA Nº 003-2020-CG

Aos quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, reuniu-se o Conselho de Gestão do Campus Santa Teresa, às quatorze horas e seis minutos, por webconferência através da plataforma RNP para a Primeira Reunião Extraordinária do corrente ano. A reunião foi convocada nos termos do Ofício Circular nº 03/2020/CG, de vinte e oito de abril de dois mil e vinte, assinada pela Presidente do Conselho de Gestão, Senhora Walkyria Barcelos Sperandio, a qual contou com a presença dos conselheiros Walkyria Barcelos Sperandio, Milson Lopes de Oliveira, Élcio das Graça Lacerda, Marcelo Monteiro dos Santos, Iraldirene Ricardo de Oliveira, André Lepaos Corteletti, Hediberto Nei Matiello, Edna Nunes da Silva, Alessandra Peroni, Tiago Dalapícola, Alberto Chambela Neto, Sara de Sousa Rodrigues, João Nacir Colombo, Marco Tose, Suzana Maria Gotardo Chambela e da secretária do conselho Thais Totola Vasconcelos, bem como dos servidores convidados Ana Carla Gujanwski Ferreira que estava usufruindo de período de férias, Fabiana Fardin, Carlos Alexandre Volpi, Johnathan Dezan Vago (DRTI), Archimedes Alves Detoni, Maria do Carmo Freitas Nascimento. A reunião foi presidida pela Presidente do Conselho de Gestão, Sra. Walkyria Barcelos Sperandio, que iniciou a sessão e, após os cumprimentos, apurou o quórum e passou à análise dos pontos de pauta. **Primeiro ponto de pauta - Informes:** Fez um resumo da reunião anterior para nivelamento da informação e contextualizou o cenário de isolamento social e suspensão das atividades letivas. **Segundo ponto de pauta - Deliberação sobre a migração de arquivos armazenados em servidor do Ifes Campus Santa Teresa para a Diretoria de Tecnologia da Informação do Ifes:** A Presidente Walkyria Barcelos Sperandio solicitou que o servidor Archimedes Alves Detoni fizesse um resumo do que foi apresentado na reunião anterior para o servidor convidado Johnathan Dezan Vago, da Diretoria de Tecnologia da Informação. Archimedes enfatizou as fragilidades em relação à TI, em razão de frequentes problemas de interrupção do fornecimento de energia e, que durante a realização de trabalho remoto, foi identificada uma outra situação que poderia gerar algum transtorno, que consistia na cópia de arquivos pelos servidores para utilização, tanto pela possibilidade de que esses documentos não fossem atualizados posteriormente no servidor, quanto pelo compartilhamento de documento institucionais na nuvem, o que não seria muito aconselhado. Informou que a migração de servidor para a DRTI/Reitoria seria uma maneira de solucionar esses problemas, ainda que cientes de que à medida que o servidor migra para a Reitoria dependeríamos da Internet funcionando, pois as pastas estarão no datacenter da Reitoria e não mais do Campus, mas que essa situação seria ainda mais favorável do que o problema da falta de energia que enfrentávamos no Campus. A Presidente retomou a fala e informou que o problema da rede elétrica não tem prazo para ser solucionado e concedeu a palavra para o servidor Johnathan Dezan Vago. O diretor da DRTI/Reitoria fez uma explanação sobre a estruturação do datacenter do Ifes, que com a necessidade de atualizá-lo e solucionar questões da parte elétrica, em 2019 o datacenter migrou para o prédio da Reitoria. Ressaltou que há grande preocupação com a parte elétrica e que, por isso, foi adquirido um gerador no ano passado, o que oferece uma maior segurança. Informou que a manutenção de um datacenter é custosa e a opção por centralizá-lo reduz

esses custos. Ainda, esclareceu que caso haja interrupção do fornecimento de energia e Internet do Campus não será possível o acesso ao file-server e a todos os arquivos que forem hospedados na Reitoria. Destacou que, uma vez que todos os serviços de rede vão para a Reitoria, os recursos de hardware podem ser disponibilizados em outras áreas do Campus, inclusive para pesquisa. O servidor Carlos Alexandre Volpi destacou que a DRTI tem acesso aos arquivos do servidor do campus e esclareceu que tanto no Campus quanto na Reitoria apenas alguns servidores possuem acesso às pastas arquivadas e que esses níveis de acesso serão mantidos junto ao datacenter aqui ou lá. O servidor Johnathan Dezan Vago esclareceu que na Reitoria existem setores que trabalham com informações sigilosas e que estes arquivos não são acessados pelos servidores da TI, pois esses conseguem acessar a pasta de arquivos, mas não o conteúdo do documento. O Conselheiro Milson Lopes de Oliveira fez uma reflexão a respeito do receio que existia em relação à migração do datacenter, que pode ser por estarmos em um período onde havia uma certa resistência à centralização das ações. Indagou sobre o fato de que alguns Campi rejeitaram a centralização do Help desk, afinal, isso poderia não ser algo tão interessante para o usuário. O Conselheiro Élcio perguntou se seria possível o datacenter retornar ao Campus, sendo respondido pelo servidor Johnathan Dezan Vago que sim, que essa reversão seria possível e, estando com a palavra, informou que existiam normativas sendo elaboradas para respaldar os Campi quanto à migração. Esclareceu que o ambiente para onde os dados migrariam conta com cópia de segurança e com espaço que comporta a necessidade de todos os Campi. O servidor Archimedes informou que não tínhamos nenhum sistema de uso institucional que esteja em nosso datacenter, a não ser o AVA, cuja migração para o Cefor já havia sido solicitada. Informou ainda que em nosso Campus havia um problema quanto ao nome dos arquivos que geram transtornos para a realização de backup. O servidor Carlos Alexandre informou que em nosso datacenter tínhamos também o sistema de patrimônio e reiterou que alguns arquivos não poderiam ser copiados quando realizado backup em razão da forma como estavam nominados e que a correção disso poderia atrasar a mudança. O conselheiro Milson Lopes de Oliveira ressaltou a importância de uma sinalização de quando haveria espaço para treinar os servidores para a implementação do SIADS, tendo sido respondido pelo servidor Johnathan Dezan Vago que existe um empenho para a implantação de todos os módulos do SIG e que os Campi Santa Teresa, Vitória, Centro-serrano e Nova Venécia já implantaram o módulo de almoxarifado. Destacou que o SIADS tem uma normativa específica e que antes de qualquer deliberação tem que sanear os dados do patrimônio para não haver inconsistências. Após os esclarecimentos, a Presidente agradeceu a presença do servidor da DRTI na reunião, o qual agradeceu e ausentou-se da reunião às 15h10min. Ato contínuo, a Presidente passou à consulta ao conselho, os conselheiros se manifestaram favoráveis à migração de arquivos armazenados em servidor do Ifes Campus Santa Teresa para a Diretoria de Tecnologia da Informação do Ifes, sendo a proposição aprovada por doze votos favoráveis e um contrário. Assim, a Presidente informou que a migração poderá ser realizada de imediato, tendo o servidor Archimedes informado que a Coordenação de TI iria se reunir com cada chefia para realizar a validação dos dados a serem migrados. Nada mais havendo a tratar nesse ponto, passou-se ao último item da pauta. **Terceiro ponto de pauta - Perspectivas pós-pandemia:** A conselheira Walkyria Barcelos Sperandio passou a palavra ao diretor da DIAPL. O Conselheiro Milson Lopes de Oliveira informou que na próxima quinta-feira haveria uma reunião com a equipe do campo sobre a gestão da fazenda para discutir como deveria ser feita a readequação dos espaços para evitar aglomeração no retorno das atividades. Informou também que a área administrativa também iria realizar reuniões para apresentação das demandas que estão acontecendo e discutir algumas questões a respeito de contratos continuados e postos de trabalho. Destacou que houve a suspensão dos serviços prestados pelo Restaurante Institucional, mas que este não seria onerado e solicitou que a nutricionista do Campus, Maria do Carmo Freitas Nascimento, falasse a respeito. A servidora explicou que a comissão optou pela suspensão do fornecimento de alimentos do PNAE, por não haver possibilidade de destinar esses produtos, uma vez que não poderiam ser doados, pois são específicos para alimentação de estudantes da educação básica. Informou que houve uma orientação de que fossem preparados kits alimentares para a distribuição aos alunos durante o período de

pandemia e o FNDE estabeleceu que esses kits deveriam conter alimentação similar ao que o aluno tinha na escola mas, como cem por cento do recurso do PNAE atualmente no Campus era utilizado para compra de produtos provenientes de agricultura familiar e consistia em polpas de frutas, hortaliças e afins, e por isso, não teríamos como fornecer os kits conforme a orientação, além disso contávamos com alunos de diversos municípios, o que inviabilizaria também esse fornecimento por este Campus. Destacou que alguns Institutos estavam realizando a entrega desses kits através de sua Reitoria, a qual faz a aquisição dos produtos e os Campi interessados fornecem os kits. Finalizou dizendo que seria importante manter a segurança alimentar do estudante e a agricultura familiar. A Presidente destacou que o recurso do PNAE seria necessário no retorno das aulas, considerando que o consumo de alimentos será alto e se utilizássemos esse recurso poderia faltar no retorno. Informou que a orientação era de que os estudantes em situação de vulnerabilidade contatassem a Assistência Social em caso de necessidade. A Conselheira Edna informou que os agricultores foram comunicados sobre a suspensão de fornecimento no início de abril e que neste dia também foi enviado um e-mail informando que não retomassem ainda a produção em razão da incerteza de data para retorno. A Conselheira Suzana Maria Gotardo Chambela ponderou que, ainda que a entrega de kits alimentares aos estudantes não fosse viável, se não seria possível doar o que já tiver sido produzido e assim contribuir de alguma forma com a sociedade nesse momento difícil. A Presidente esclareceu que não seria possível, pois os alimentos adquiridos com recursos do PNAE só podem ser doados para estudantes. O Conselheiro Milson Lopes de Oliveira esclareceu que o recurso do PNAE era estabelecido por estudante matriculado e que todo o valor que o Campus recebeu foi utilizado para comprar produtos provenientes de agricultura familiar. Destacou que naquele momento havia apenas suspensão de fornecimento e que haveria a entrega desses produtos mais adiante. A servidora Maria do Carmo Freitas Nascimento informou que o cronograma de entregas desses alimentos era elaborado pelo professor Lusinério Prezotti, membro da comissão e que as entregas eram semanais e por isso, não recebíamos grandes quantidades de produtos por semana que pudesse implicar talvez, em um grande prejuízo para o produtor. Ainda, destacou que por não sabermos quando retornaremos, esse cronograma só poderia ser elaborado no efetivo retorno e, por isso, não teríamos como exigir dos fornecedores produção imediata no retorno. O Conselheiro Milson Lopes de Oliveira propôs que seja encaminhado um documento destinado aos produtores informando-lhes as garantias que possuem de que o contrato de fornecimento não estava sendo encerrado. A Presidente informou que os três Campi agrícola eram os que têm usufruído desse recurso e que para os demais a PROAD estudava a possibilidade de utilizar o recurso para comprar cestas básicas para distribuir aos estudantes. O Conselheiro Milson Lopes de Oliveira informou que seriam realizadas reuniões com empresas contratadas para verificar as relações contratuais, tais como mudanças de turno de trabalho e possibilidade de criação de banco de horas. A Conselheira Edna informou sobre a CGAO e disse que toda a situação dos contratos firmados bem como os pagamentos estavam sendo estudados. Ressaltou que a suspensão de um contrato importa em prejuízo e por isso, foi determinado o trabalho por revezamento e trabalho remoto dos trabalhadores terceirizados e posteriormente, essa situação seria analisada com as empresas. Informou que será necessário serem instaladas pias em cada entrada de alojamento e estavam providenciando a compra de EPI para distribuição no Campus, a fim de que existam álcool e máscaras de proteção para uso após o retorno às atividades presenciais. O Conselheiro Hediberto Nei Matielo informou sobre ações da CGGC pós-pandemia, disse que estabeleceram jornada de trabalho reduzida para trabalhadores terceirizados. Destacou que já estavam sendo providenciados o preparo e limpeza dos setores para receber os alunos. Sobre as doações de produtos, ressaltou que todo excedente de produção do Campus, tais como leite de cabra, hortifruti, laticínios, sempre foram doados para algumas instituições do entorno, com escolas tanto no próprio distrito quanto em São Roque do Canaã e para o Hospital Madre Regina Protmann. Por fim, informou que foi realizada a colheita de milho para silagem e que naquela ocasião, seria iniciada a colheita de milho em grãos na fazenda. Passada a palavra ao Conselheiro Élcio das Graça Lacerda, que iniciou informando que após a última reunião da comissão, não sabia se será possível a realização da Jornada de Integração do ensino, pesquisa e extensão do Ifes no campus e de forma presencial, mas que

poderia confirmar que se manteria a data de realização em outubro. Esclareceu que havia expectativa da Diretoria em relação à liberação das bolsas e do resultado de 54 projetos de bolsas do PICT. Além disso, tinha se organizado para o planejamento de aulas práticas no retorno, principalmente em relação às aulas que deverão ser repostas. A Presidente destacou que será preciso verificar a situação dos estágios com o setor, uma vez que esses poderão ser realizados de forma não presencial, a depender do parecer do Conselho Nacional de Educação e solicitou que o conselheiro Élcio acompanhasse essa situação com o servidor Elvis Pantaleão Ferreira, Coordenador da Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária do Campus. Em seguida, o Conselheiro Marcelo falou sobre as ações da DIREN e informou que a partir da primeira semana de abril tiveram ciência sobre a decisão de oferecer aulas não presenciais e desde então, vários cenários possíveis foram avaliados. Destacou que inicialmente, os professores foram orientados a enviar atividades a fim também de manter a proximidade com os estudantes, mas possivelmente passariam a contar como carga horária após a regulamentação institucional. Ressaltou que do ponto de vista docente essa é uma situação delicada, pois todos precisam registrar carga horária e no cenário pós-pandemia seria um pouco difícil de avaliar principalmente quanto à questão de reposição de carga horária. Informou que a equipe de planejamento das atividades não presenciais faria reuniões com a equipe pedagógica para estudar as normativas e orientar docentes e que haveria momentos em que se reunia com as equipes para essas orientações. Disse ainda, que até na sexta-feira próxima, seria possível verificar como se organizaria a carga horária de cada turma. Passada a palavra à conselheira Iraldirene Ricardo de Oliveira, para falar sobre as ações da CGEN, esta informou que a suspensão de aulas presenciais acarretou impacto nos calendários acadêmicos dos próximos anos e que havia uma preocupação da Coordenadoria com os estudantes que estariam finalizando o curso. A Presidente retomou a palavra e informou que as atividades que serão implementadas a partir da Resolução do Conselho Superior sobre as atividades não presenciais contemplaria apenas ao período a partir de 18 de maio até o retorno às atividades presenciais, pois do período compreendido entre 18 de março e 18 de maio ainda não existia orientação quanto à reposição da carga horária suspensa. Portanto, destacou que teríamos que aguardar um calendário de reposição de carga horária a ser apresentado pela Pró-Reitoria de Ensino. Frisou que é importante priorizar a qualidade no ensino, que o trabalho não se restringisse a apenas o envio e retorno de atividades. Franqueada a palavra aos conselheiros, não houve mais nenhuma manifestação. A Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Às dezessete horas e sete e minutos, nada mais havendo a tratar eu, Thais Totola Vasconcelos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os conselheiros presentes.

(Assinado digitalmente em 16/06/2020 18:39)

ALBERTO CHAMBELA NETO

COORDENADOR

STA-CCA (11.02.30.08.02.03)

Matrícula: 3570626

(Assinado digitalmente em 16/06/2020 08:45)

ALESSANDRA PERONI

COORDENADOR GERAL - TITULAR

STA-CGGP (11.02.30.05)

Matrícula: 1886905

(Assinado digitalmente em 16/06/2020 14:29)

ANA CARLA GUJANWSKI FERREIRA

COORDENADOR GERAL - TITULAR

STA-CGAC (11.02.30.08.03)

Matrícula: 1090069

(Assinado digitalmente em 15/06/2020 20:46)

ANDRE LEPAOS CORTELETTI

COORDENADOR - SUBSTITUTO

STA-CI (11.02.30.08.03.06)

Matrícula: 2095203

(Assinado digitalmente em 17/06/2020 20:28)
ARCHIMEDES ALVES DETONI
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
STA-CTADS (11.02.30.08.02.05)
Matrícula: 1725201

(Assinado digitalmente em 16/06/2020 07:36)
CARLOS ALEXANDRE VOLPI
TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO
STA-CTI (11.02.30.03)
Matrícula: 2525825

(Assinado digitalmente em 16/06/2020 09:50)
EDNA NUNES DA SILVA
COORDENADOR GERAL - TITULAR
STA-CGAO (11.02.30.06.01)
Matrícula: 1606345

(Assinado digitalmente em 16/06/2020 12:17)
ELCIO DAS GRACA LACERDA
DIRETOR - TITULAR
STA-DPPGE (11.02.30.07)
Matrícula: 6050098

(Assinado digitalmente em 16/06/2020 13:12)
FABIANA FARDIN
COORDENADOR - TITULAR
STA-CGC (11.02.30.06.01.04)
Matrícula: 1218059

(Assinado digitalmente em 15/06/2020 20:11)
HEDIBERTO NEI MATIELLO
COORDENADOR - TITULAR
STA-CGGC (11.02.30.06.02)
Matrícula: 1210736

(Assinado digitalmente em 20/06/2020 13:08)
IRALDIRENE RICARDO DE OLIVEIRA
COORDENADOR - TITULAR
STA-CGEN (11.02.30.08.02)
Matrícula: 1089575

(Assinado digitalmente em 16/06/2020 08:29)
JOAO NACIR COLOMBO
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
STA-CTA (11.02.30.08.02.07)
Matrícula: 54105

(Assinado digitalmente em 16/06/2020 11:44)
JOHNATHAN DEZAN VAGO
DIRETOR - TITULAR
REI-DRTI (11.02.37.12.03)
Matrícula: 1592226

(Assinado digitalmente em 18/06/2020 16:22)
MARCELO MONTEIRO DOS SANTOS
DIRETOR - TITULAR
STA-DIREN (11.02.30.08)
Matrícula: 2349029

(Assinado digitalmente em 16/06/2020 12:07)
MARCO TOSE
TECNICO DE LABORATORIO AREA
STA-CLB (11.02.30.07.06)
Matrícula: 1857832

(Assinado digitalmente em 30/06/2020 07:52)
MARIA DO CARMO FREITAS NASCIMENTO
NUTRICIONISTA-HABILITACAO
STA-CAN (11.02.30.08.03.05)
Matrícula: 1207435

(Assinado digitalmente em 16/06/2020 19:04)
MILSON LOPES DE OLIVEIRA
DIRETOR - TITULAR
STA-DIAPL (11.02.30.06)
Matrícula: 50090

(Assinado digitalmente em 15/06/2020 23:20)
SUZANA MARIA GOTARDO CHAMBELA
PSICOLOGO-AREA
STA-CAM (11.02.30.08.03.04)
Matrícula: 1606126

(Assinado digitalmente em 15/06/2020 19:48)
THAIS TOTOLA VASCONCELOS
AUXILIAR DE BIBLIOTECA
STA-CAD (11.02.30.08.02.01)
Matrícula: 1007181

(Assinado digitalmente em 15/06/2020 21:38)
TIAGO DALAPICOLA
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
STA-CGEN (11.02.30.08.02)
Matrícula: 2194832

(Assinado digitalmente em 21/06/2020 19:44)

WALKYRIA BARCELOS SPERANDIO

DIRETOR GERAL - TITULAR

STA-DG (11.02.29.01)

Matricula: 1090060

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **259**, ano: **2020**, tipo: **ATA**, data de emissão: **15/06/2020** e o código de verificação: **cf4f3cc19c**